

INCÊNDIOS

Les incendies de forêt sont un fléau à combattre, surtout à l'heure actuelle, car leur origine est souvent criminelle. Hélas, dans ce combat inégal, le Portugal ne dispose pas toujours d'une organisation et de moyens suffisants, comme l'a tragiquement montré l'été 2005, un an après ce reportage.

Transcrição

(Dia 8 de Julho de 2004)

Daniel Catalão (locutor da RTP): Desde o princípio deste ano e até ao final do mês de Junho já houve em Portugal quase três mil incêndios florestais. Os dados estatísticos pertencem à Direcção Geral de Florestas e acabam de ser divulgados. Neste momento no território português há apenas um incêndio activo. Os bombeiros combatem as chamas no lugar de Malhada, no concelho alentejano de Redondo. Em fase de rescaldo continua o de Vale de Barris no concelho de Palmela. Nas últimas vinte e quatro horas foram também dados como extintos outros dois fogos florestais na zona Sul do país, um na Serra do Cão, no concelho de Ourique, e outro em Vale Bejinha, no concelho de Odemira. E de acordo com o último relatório da Direcção Geral de Florestas e até ao final do mês passado os distritos do Porto e de Castelo Branco são até agora os mais atingidos pelas chamas. Logo a seguir aparece o distrito de Vila Real com mais de seiscentos hectares de área ardida desde o princípio deste ano.

Voz off: Tudo serviu para combater o incêndio. Começou ontem às quatro da tarde em Vale de Barris, em poucos minutos atingia uma vasta área do Parque Natural da Arrábida, bem perto de Palmela.

Foram mobilizadas todas as corporações do distrito de Setúbal, perto de duzentos e cinquenta bombeiros. Uma prioridade: evitar que as chamas atingissem habitações. Algumas estiveram em perigo toda a noite.

Alcino Marques (Coordenador distrital dos bombeiros de Setúbal): Vivem com o inimigo dentro de casa e à porta de casa, porque de facto hoje em dia ninguém, ninguém ou praticamente ninguém, limpa o mato e isso é uma ameaça terrível para os incêndios.

Voz off: A açora a propagação das chamas, o forte vento que se fez sentir e o facto da zona ser de difícil acesso. O fogo foi circunscrito perto das três da manhã, mas durante toda a madrugada os bombeiros estiveram atentos aos inúmeros focos de incêndios espalhados pela Serra. De manhã ainda os bombeiros se recompunham da noite, alguns reacendimentos, mas principalmente um triste panorama. Falta contabilizar a área ardida. Fica o susto de moradores que viram as chamas chegar bem perto das casas.

1° senhor entrevistado: Um período de tempo muito grande entre o fogo e a chegada do reforço de bombeiros. E quando o fogo passa aqui, todos os bombeiros estão lá em baixo. E aqui nesta estrada, nesta encosta não há um único carro de bombeiros.

2° senhor entrevistado: Os bombeiros? Nenhuns chegaram lá. Não tivemos apoio nenhum dos bombeiros.

Voz off: Foi da sua casa que conseguiram...

2° senhor entrevistado: Conseguimos ver aquelas duas casas com as pessoas que tiveram que fugir das casas... As únicas pessoas que chegaram lá para nos dar um apoio foi a GNR. E depois chegaram mais tarde para nos levar, porque estávamos em perigo.

Objectifs et démarche pédagogique

Objectif culturel

Faire prendre conscience aux élèves des situations dramatiques que la population vit au Portugal, chaque été, à cause des incendies de forêt.

Objectifs lexicaux

- Le lexique le plus pertinent lié au feu, aux incendies, aux pompiers ainsi que celui permettant de décrire le paysage avant, pendant et après l'incendie (voir le corrigé des activités 1 et 2).
- GNR = *Guarda Nacional Republicana* (voir séquence 17 – *Jornais da manhã* – Aide à la compréhension du texte)
- Le *Parque Nacional da Arrábida* se trouve dans l'Alentejo, près de Setúbal.

Objectif linguistique

Le régime des verbes.

Démarche pédagogique

- Travail oral: *Observem a sequência e respondam.*

L'incendie, les lieux

Em que região ficam Palmela, Redondo, Beja e Odemira?

Que informações da Direcção Geral de Florestas nos dá o quadro azul?

O que é que vêem nessas imagens? (As chamas, o fumo, os carros de bombeiros, os bombeiros, raros habitantes).

O que é que se ouve? (A sereia dos bombeiros, o crepitar das chamas).

Imaginem como pode nascer um incêndio.

Les personnages

O que fazem as pessoas para combater o fogo?

O que faz esse bombeiro deitado?

Quem tem o microfone na mão?

Descrevam o último senhor entrevistado e suponham quais são os seus sentimentos.

Imaginem como pode nascer um incêndio.

- *Agora escutem bem o que dizem na sequência e respondam?*

Les incendies, la forêt

Quando começaram os incêndios?

Quantos incêndios florestais houve em seis meses, em Portugal, no ano de 2004?

Que organismo se ocupa das florestas em Portugal?

Segundo o coordenador dos bombeiros, qual é a causa principal dos incêndios?

Les lieux incendiés

Nesse dia, onde é que os bombeiros combatiam as chamas?

Em que sítios o incêndio já estava a terminar?

Quais foram os distritos mais atingidos pelos incêndios?

Quando e onde começou o incêndio que atingiu o Parque Natural da Arrábida?

Que panorama se viu de manhã?

Le combat contre le feu

O que serviu para combater o fogo?

Qual era a prioridade nessa luta?

O que é que alimenta o fogo e aumenta a intensidade das chamas?

Que dificuldades encontraram os bombeiros?

Quando começaram a vencer o incêndio?

Por que razão os bombeiros tinham de continuar vigilantes?

Les aides, les habitants

Que bombeiros foram solicitados para combater esse fogo?

Qual foi o perigo para os moradores dessa zona?

De que se queixam as pessoas?

Finalmente quem as ajudou?

Como se nota a solidariedade entre os habitantes?

Orientez, si possible, vos élèves vers la visite d'une caserne de pompiers pour qu'ils puissent se rendre compte des moyens modernes dont ces derniers disposent pour combattre le feu.

Compléments

- Incendies au Portugal

http://www.portugaldiario.iol.pt/noticia.php?id=576271&div_id=291

http://www.portugaldiario.iol.pt/noticia.php?id=576379&div_id=291

http://jn.sapo.pt/2004/08/28/televisao/incendios_portugal_destacados_pelo_o.html

http://www.cijdelors.pt/agenda/flash1/a_000191.html

<http://gaia.org.pt/pipermail/gaia-geral/2003-August/msg00015.html>

<http://www.naturlink.pt>

- Parque Nacional da Arrábida

<http://www.azeitao.net/arrabida/pna/flora.html>

Corrigé des activités

Activité 1

Árvores verdejantes – o fogo – arder – queimar – as chamas – as cinzas – o fumo – negro – destruir...

Activité 2

1. Alastra-se muito depressa e queima tudo: o fogo.
2. É um verdadeiro flagelo: o incêndio.
3. Parecem línguas vermelhas e amarelas: as chamas.
4. Ele luta contra o lume: o bombeiro.
5. Impede de respirar: o fumo.
6. É o sinónimo de queimar: arder.
7. Sente-se também no Verão: o calor.
8. É a parte final dessa calamidade: o rescaldo.
9. Ela apaga o lume: a água.
10. Diz-se quando o lume recomeça: o reacendimento.
11. É o sinónimo de apagar: extinguir.
12. É quase sempre onde começa o flagelo: a floresta.
13. Ponto onde começa o lume: o foco.
14. É o contrário de apagar: acender.

Activité 3

1. A floresta continua a arder.
2. Não conseguimos chegar antes dos bombeiros.
3. Os bombeiros estavam a pensar abandonar.
4. Acreditaram no que os vizinhos disseram.
5. Ele aproveitou para falar com o chefe dos bombeiros.
6. Pensaste em ir buscar água.
7. Contentou-se com a ajuda dos vizinhos.
8. Eles contribuíram para piorar a situação.
9. Desisti de combater as chamas.
10. Esforçaram-se por subir a Serra.

Fiche d'activités

Actividade 1

Escreve algumas linhas para descrever a paisagem dessa região antes, durante e depois do incêndio.

Actividade 2

Adivinha o que é.

1. Alastra-se muito depressa e queima tudo: _____.
2. É um verdadeiro flagelo: _____.
3. Parecem línguas vermelhas e amarelas: _____.
4. Ele luta contra o lume: _____.
5. Impede de respirar: _____.
6. É o sinónimo de queimar: _____.
7. Sente-se também no Verão: _____.
8. É a parte final dessa calamidade: _____.
9. Ela apaga o lume: _____.
10. Diz-se quando o lume recomeça: _____.
11. É o sinónimo de apagar: _____.
12. É quase sempre onde começa o flagelo: _____.
13. Ponto onde começa o lume: _____.
14. É o contrário de apagar: _____.

Actividade 3

Restitui aos verbos as suas preposições (para, em, por, a, com, de), se tiverem, e faz as contracções, se for necessário.

1. A floresta continua _____ arder.
2. Não conseguimos _____ chegar antes dos bombeiros.
3. Os bombeiros estavam _____ pensar abandonar.
4. Acreditaram _____ o que os vizinhos disseram.
5. Ele aproveitou _____ falar com o chefe dos bombeiros.
6. Pensaste _____ ir buscar água.
7. Contentou-se _____ a ajuda dos vizinhos.
8. Eles contribuíram _____ piorar a situação.
9. Desisti _____ combater as chamas.
10. Esforçaram-se _____ subir a Serra.